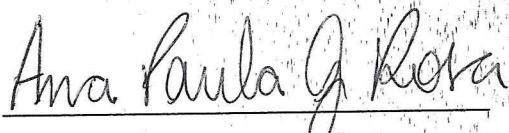


ATA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos vinte e oito do mês de maio do ano de dois mil e vinte e cinco, às 8:30 horas e trinta minutos no Prédio do Antiga Estação, na Praça Condessa de Frontin, reuniu-se os membros do Conselho Municipal de Direitos para Mulheres de Guaratinguetá, conforme convocação feita para esta data, com a presença dos que rubricaram a Lista de Presença da respectiva reunião e sob comando da Presidente para discutirem e deliberarem sobre as seguintes pautas: Pauta: 1. Formação da comissão para reformulação do Regimento do CMDM;; 2. Informações sobre a realização da Conferência Municipal dos Direitos das Mulheres. Deu-se início a reunião com o primeiro informe referente a saída da conselheira Maria do Socorro, representante da Secretaria Municipal de Justiça e Cidadania, que iniciará atividade como procuradora na Prefeitura de Contagem, estado de Minas Gerais a conselheira agradeceu por todo o aprendizado junto ao CMDM e contribuição para a sua carreira profissional, destacando a importância da valorização das conselheiras sobre o conselho, bem como do município de Guaratinguetá, mencionou todas as dificuldades enfrentadas por ela relacionadas a assédio moral, machismo e xenofobia e que foram corroboradas pelas conselheiras Gessica, Andreia e Léia, as demais conselheiras presentes reforçaram a contribuição de Maria do Socorro para o CMDM e lamentaram sua saída. A conselheira Maria do Socorro mencionou que irá sugerir uma colega de trabalho para substituí-la no conselho e a primeira secretária Ana Paula irá encaminhar ofício a Secretaria Municipal de Justiça e Cidadania solicitando a substituição. Após a leitura da Ata de Abril foi sugerido pela conselheira Andreia, as correções referentes a profissão de Georgiano, como psicólogo e não assistente social e a palavra Estatuto ser corrigida para Regimento. Sobre a primeira pauta relacionada à Conferência Municipal da Mulher, a presidente Talita mencionou a reunião ocorrida entre a Secretaria da Mulher Adriana, o CMDM e o Secretário Municipal de Assistência Social Ricardo Teberga, a existência de recurso financeiro destinado ao CMDM totalizando doze mil reais e que este será disponibilizado para realização da Conferência, foi também mencionado que a secretária executiva dos conselhos Daniele Calheiros fará cotações de materiais como caneta, bloco de anotação, pasta e café para realização do evento. As conselheiras destacaram a importância de contratação de palestrante para a Conferência e que a camiseta pode não ser o mais importante dentre todas as necessidades para realização do evento. A

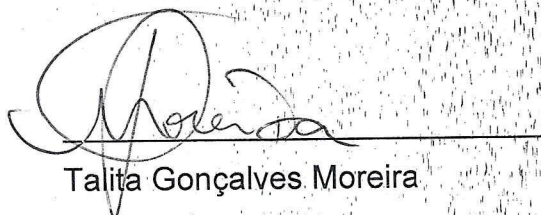
conselheira Andreia mencionou a importância de que seja montada a estrutura da conferência, um esqueleto, sendo esse uma parte do material que deverá ser encaminhado para o Governo Federal para que se dê início ao edital de convocação para a Conferência. A conselheira Gêssica também mencionou que as representações da sociedade civil também podem participar com o patrocínios e parcerias. Também foi reforçado pelas conselheiras a importância da realização pré-conferências que são mobilizações nos territórios para levantamento de propostas a serem levadas para Conferência Municipal foi mencionado pela conselheira Andreia e pela presidente Talita a importância do envolvimento da Casa da Mulher e das associações de bairros. A conselheira Andreia mencionou a importância do envolvimento de todas as representações e coletivos de mulheres relacionados à saúde da mulher e trabalho, mencionou inclusive dificuldades enfrentadas pelo Instituto Baobá, constantemente associado somente a atividades culturais do município, sendo de suma importância que a Conferência da Mulher seja uma ferramenta na garantia de direito das mulheres do município. Também foi sugerido que houvesse uma pré inscrição durante as pré-conferências que serão realizadas, a fim de que se tenha um parâmetro para quantidade de participantes. A presidente Talita sugeriu uma divisão dos territórios, tendo como exemplo os CRAS, para realização das pré-conferências, que poderiam envolver a Casa da Mulher a Associação de bairro do Engenheiro Neiva, o projeto social desenvolvido na Casa do Puríssimo Coração de Maria no Pedregulho, Paróquia Nossa Senhora da Glória no Centro, Pastoral da Criança, Associação Comercial de Guaratinguetá, igreja Assembleia de Deus, Associação de bairro da Rocinha, Projeto social Mãe da Esperança da Fazenda da Esperança, Projeto Girassol e SOS Guarda Juvenil Feminina. A conselheira Carolina sugeriu que nas pré-conferências fosse deixado uma caixa de sugestões e que esse poderia ser um espaço para que muitas mulheres exponham suas ideias e a partir dessa caixa fosse possível tabular alguns dados como necessidades mencionadas por elas. A conselheira Andreia mencionou a possibilidade de se elaborar um perfil dessas mulheres a partir dessa caixa de sugestões. Foi sugerido que durante o evento da Conferência da Mulher houvesse exposição de trabalhos realizados pelas representações e por projetos relacionados a mulher que existem no município com artesanato e outros. A conselheira Andreia reforçou a importância de saírem três propostas da Conferência da Mulher. Foi sugerido a realização de uma reunião online na terça-feira dez de junho no período da manhã com o objetivo de definirem algumas ações relacionadas à realização das pré-conferências e da Conferência Municipal da Mulher e que foi aprovado pelas conselheiras. Nada mais havendo a tratar, a Presidente deu por

encerrados os trabalhos, lavrou-se a presente ATA a que se refere esta Reunião do Conselho Municipal de Direitos para as Mulheres de Guaratinguetá que, após lida e aprovada, foi assinada.



Ana Paula Galvão Rosa

Primeira Secretária



Talita Gonçalves Moreira

Presidente